



UNIDADE REGIONAL COLEGIADA DO RIO DAS VELHAS
Ata da 49ª reunião, realizada em 2 de fevereiro de 2012

1 Em 2 de fevereiro de 2012, reuniu-se a Unidade Regional Colegiada do Rio das
2 Velhas (URC Velhas) do Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM), em
3 Belo Horizonte, Minas Gerais. Participaram os seguintes membros efetivos e
4 suplentes: o presidente Rogério Noce Rocha, Henrique Augusto Reis, Marina Meyer
5 Falcão, Vânia Cardoso Aguilar, Marcelos Antônio Marques, Cristina Kisteman
6 Chiodi, Irene Maria Vaz Magni Frayha, Cláudia Aparecida Nonato Gomes Carneiro
7 e Licínio Eustáquio Mol Xavier – representantes do poder público; Paula Meireles
8 Aguiar, Ana Paula Bicalho de Mello, Maria do Carmo Ramos Siqueira, Fabiano
9 Blanc Xavier e Lígia Vial Vasconcelos – representantes da sociedade civil.

10 Assuntos em pauta. **1) EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL BRASILEIRO.**
11 Executado o Hino Nacional Brasileiro. **2) ABERTURA.** O presidente Rogério Noce
12 Rocha declarou aberta a 49ª reunião da Unidade Regional Colegiada do Rio das
13 Velhas e destacou a aprovação de novas regulamentações para os órgãos do Sisema.
14 “Ao longo do ano passado, tivemos algumas modificações que vieram a ser
15 ratificadas somente no fim do ano. Após a última reunião da URC, houve a
16 publicação dos decretos regulamentadores para a SEMAD, FEAM, IEF e IGAM.
17 Esses decretos têm modificações bem razoáveis do ponto de vista de organização e
18 comportamento institucional dessas instituições, principalmente no caso da SEMAD
19 e das Suprams, pois estarão constituídos, com o novo decreto, os novos Núcleos de
20 Regularização Ambiental. E haverá os Núcleos de Inovação e Logística e os
21 Núcleos de Fiscalização, que também são regionais.” **3) COMUNICADOS DOS**
22 **CONSELHEIROS. Programa ABC.** A conselheira Ana Paula Bicalho de Mello
23 comunicou que foi realizado nesta data, na Faemg, um seminário do programa ABC,
24 “uma linha de crédito oferecida no Plano ABC, um plano nacional de mitigação de
25 mudanças climáticas na agricultura”. A conselheira destacou que deverá haver
26 posteriormente a capacitação técnica dos profissionais que farão os projetos para
27 que o produtor rural possa receber o crédito. **4) PROCESSO ADMINISTRATIVO**
28 **DE LICENÇA PRÉVIA CONCOMITANTE COM LICENÇA DE**
29 **INSTALAÇÃO. 4.1) Prefeitura Municipal de Vespasiano. Aterro sanitário /**
30 **Tratamento e/ou disposição final de resíduos sólidos urbanos. Vespasiano/MG.**
31 **PA 00021/1989/002/201.** Licença indeferida por unanimidade nos termos do
32 parecer técnico e controle processual. **5) PROCESSO ADMINISTRATIVO DE**
33 **PRORROGAÇÃO DA VALIDADE DE LICENÇA PRÉVIA**
34 **CONCOMITANTE COM LICENÇA DE INSTALAÇÃO. 5.1) Companhia de**
35 **Saneamento de Minas Gerais (Copasa). ETE Santa Luzia. Tratamento de**
36 **esgoto sanitário. Santa Luzia/MG. PA 04369/2009/002/2010.** Prorrogação de
37 validade concedida por unanimidade nos termos do parecer técnico e controle

38 processual. **6) PROCESSO ADMINISTRATIVO DE EXCLUSÃO DE**
39 **CONDICIONANTES DA LICENÇA DE OPERAÇÃO. 6.1) Mário Lúcio de**
40 **Assis. Suinocultura em ciclo completo, bovinocultura de corte intensivo,**
41 **culturas anuais, formulação de rações balanceadas e de alimentos preparados**
42 **para animais, bovinocultura de corte extensivo, silvicultura, cana de açúcar**
43 **sem queima. Curvelo/MG. PA 05214/2006/001/2006. A URC Rio das Velhas**
44 **aprovou por unanimidade o parecer técnico da Supram Central Metropolitana, que**
45 **opina pelo indeferimento do pedido de exclusão de condicionante e sugere**
46 **concessão de prazo. 7) ASSUNTOS GERAIS. Indeferimento de processo / aterro**
47 **sanitário. O conselheiro Licínio Eustáquio Mol Xavier questionou a Supram se, no**
48 **caso do aterro sanitário de Vespasiano, pautado nesta sessão, o pedido de**
49 **licenciamento não poderia ter sido indeferido na fase de formalização do processo,**
50 **considerando já se conhecer a inviabilidade da localização. Isabel Cristina de**
51 **Meneses, diretora da Supram Central Metropolitana, informou que o empreendedor**
52 **tem o direito de formalizar a sua proposta e que cabe ao órgão ambiental analisar as**
53 **alternativas locacionais apresentadas. A conselheira Ana Paula Bicalho de Mello**
54 **defendeu que haja uma iniciativa por parte do Estado no sentido de buscar uma**
55 **solução conjunta para os municípios, como os do entorno do Aeroporto**
56 **Internacional de Confins, que precisam dispor seus resíduos e não podem instalar**
57 **aterro sanitário ou aterro controlado em função da localização. Isabel Cristina de**
58 **Meneses, diretora da Supram Central Metropolitana: “Na SEMAD, nós temos essa**
59 **preocupação e um setor específico avaliando esses lixões e, regimentalmente, dentro**
60 **dos prazos da DN, tentando controlar e buscando uma solução. Uma solução**
61 **possível que está se buscando, principalmente para esses municípios próximos ao**
62 **aeroporto, é uma disposição consorciada, num município que é capaz de receber.**
63 **Neste caso, parece que a sugestão seria o município de Matozinhos.” Presidente**
64 **Rogério Noce Rocha: “Essa posição colocada pela conselheira se insere muito na**
65 **linha do que hoje a Secretaria de Desenvolvimento Urbano está fazendo e dentro**
66 **daquela linha do PDDI na região metropolitana, na Agência Metropolitana. Essa**
67 **ação de resíduos, muito mais do que a própria ação da FEAM em termos de resíduos**
68 **sólidos, exige uma definição por causa dos impactos normais que existem tanto da**
69 **parte da biota, em que há limitações enormes, quanto da parte de esgotamento.**
70 **Existe um quadro em que se tentou e se está tentando junto à própria Secretaria, que**
71 **é a Avaliação Ambiental Estratégica, que vai definir quais são os lugares mais**
72 **acessíveis e melhores em relação às regiões como um todo em Minas Gerais que**
73 **facilitem e permitam a formação dos consórcios ou a distribuição dentro daquela**
74 **região, num local que comporte certa carga de volume. Esses volumes já foram até**
75 **quantificados no inventário de resíduos sólidos que foi feito. Onde colocar esses**
76 **resíduos? Quem vai determinar é a Avaliação Ambiental Estratégica, que vai definir**
77 **o aspecto do ótimo em relação à colocação dos resíduos. Estamos querendo fazer**
78 **isso e, por isso, existe uma diretoria específica na Secretaria, na minha**
79 **Superintendência. Foi elevado o nível dos núcleos de gestão ao nível de uma**
80 **coordenação de diretoria para fazer essa sinergia. Assim, vamos poder estabelecer a**

81 política municipal ancorada numa situação de solução e na qual o Estado também
82 seja integrante dessa parceria.” **ENCERRAMENTO.** Não havendo outros assuntos
83 a serem tratados, o presidente Rogério Noce Rocha desejou um bom ano de trabalho
84 a todos e declarou encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta ata.

85

APROVAÇÃO DA ATA

86

87

88

89

Presidente Rogério Noce Rocha